

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

Perfil Imunológico de Crianças Infectadas e Expostas ao HIV Envolvidos no Protocolo NISDI em Caxias do Sul, RS.

Aline de Gregori (BIC/UCS), Leonardo Rapone da Motta, Luiz Gustavo dos Anjos Borges, Machline Paim Paganella, Sérgio Kakuta Kato, Rosa Dea Sperhache (Orientador(a))

O Protocolo Pediátrico NISDI (*NICHD International Site Development Initiative*) é um estudo observacional prospectivo de coorte para descrever as características de bebês expostos ao HIV, nascidos de mães HIV infectadas, e recém-nascidos, crianças e adolescentes infectados pelo HIV em clínicas do Caribe e América Latina. A depleção progressiva do sistema imunológico, em conjunto com outras alterações quantitativas e qualitativas do sistema imune, leva à imunodeficiência. O objetivo deste estudo é avaliar o perfil imunológico através das contagens de linfócitos totais, linfócitos TCD4+ e TCD8+ em pacientes atendidos no Serviço Municipal de Infectologia de Caxias do Sul. Durante o período de Dezembro/2002 à Novembro/2007, foram recrutados 77 pacientes. Oito amostras não foram analisadas. Do total de amostras analisadas (n=69), 23 eram de pacientes HIV infectados e 46 amostras de pacientes HIV não-infectados. Realizou-se quantificação de linfócitos totais, TCD4+ e TCD8+ através da metodologia de citometria de fluxo utilizando equipamento BD FACSCalibur (BD Biosciences, San Jose, CA, EUA). A média de linfócitos totais para pacientes não-infectados (6966,2 células/mm³) foi significativamente maior ($p<0,001$) do que para pacientes infectados (3221 células/mm³). A média de valores absolutos de linfócitos TCD4+ para pacientes não infectados (2668,3 células/mm³) foi significativamente maior ($p<0,001$, teste t-student) do que a apresentada pelos pacientes infectados (733,5 células/mm³) enquanto que, a média de valores absolutos de linfócitos TCD8 entre os dois grupos não foi estatisticamente significativa ($p=0,158$). Conforme classificação do CDC, observou-se associação significativa (teste qui-quadrado) dos pacientes HIV infectados com evidência de supressão moderada (43,5%) e supressão grave (13%) enquanto que 10 dos 23 pacientes (43,5%) não apresentaram evidência de supressão pelo vírus do HIV, o mesmo ocorrendo em 42 dos 46 indivíduos expostos (91,3%). Os resultados corroboram dados da literatura de que a contagem de linfócitos TCD4+ é o principal marcador para avaliação do sistema imunológico na infecção pelo HIV. Entretanto, a interpretação das variações da contagem de TCD4+ deve ser cuidadosa, pois em crianças, pode haver diminuição transitória frente a doenças intercorrentes leves e em casos de vacinação logo, o prognóstico da doença não deve ser baseado apenas na contagem de células TCD4+, mas também na carga viral do HIV e evolução clínica de cada criança.

Palavras-chave: HIV, Linfócitos TCD4+, crianças.

Apoio: UCS, Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, NIH/NICHD